



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

**Câmara Municipal
de
Oliveira do Hospital**

ATA Nº24/2022

**REUNIÃO ORDINÁRIA
DE 29 DE SETEMBRO DE 2022**

Processo GD: 2022/150.10.701/24



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
/ 7

-----ATA N.º 24/2022 -----

-----Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, no **Salão Nobre** do edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu **ordinariamente** a Câmara Municipal, sob a Presidência de **José Francisco Tavares Rolo**, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Francisco José dos Santos Rodrigues, Nuno Filipe da Cruz Marques Rodrigues de Oliveira, Maria da Graça Madeira de Brito da Silva, Sandra Margarida Matias Andrade Fidalgo, Nuno Jorge Perestrelo Ribeiro e Rui Daniel Dias Fernandes.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, eram dez horas, após o que se deu início à apreciação dos seguintes assuntos, constantes da respetiva Ordem do Dia, previamente remetida a todos os membros do executivo:-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA-----

DOC.1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 28 de setembro 2022, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **4.546.189,69 € (quatro milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, cento e oitenta e nove euros e sessenta e nove cêntimos)**, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

ASSUNTOS

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- Nos termos do disposto no artigo 52º, da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro e depois de questionados pelo Presidente da Câmara, inscreveu-se para intervir no período de antes da ordem do dia o vereador Nuno Ribeiro. O Presidente da Câmara e o vereador prosseguiram apresentando os seguintes assuntos:-----

1.1 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO RIBEIRO-----

1.1.1 – CLUBE DESPORTIVO E RECREATIVO VASCO DA GAMA – VOTO DE RECONHECIMENTO-----

-----O vereador Nuno Ribeiro propôs à Câmara Municipal que delibere aprovar um voto de reconhecimento ao Clube Desportivo e Recreativo Vasco da Gama do Seixo da Beira, por ter



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

conquistado a Supertaça distrital de Coimbra Inatel ao vencer o Seixo de Mira por 1-0 (Marquinhos), no passado dia 18 de setembro. Felicitou os atletas, treinadores, dirigentes e restante staff, assim como todos os adeptos e simpatizantes que acompanharam aquele clube, tendo sido incansáveis no apoio à equipa em todos os jogos que foram disputados durante a época desportiva 2021-2022. Afirmou que “é mais um título que honra o clube, a freguesia de Seixo da Beira e o concelho de Oliveira do Hospital”. Concluiu deixando ainda uma palavra de apreço à equipa da ACR Seixo de Mira, por considerar que foi “um digno vencido”.

-----**O Presidente da Câmara e restantes vereadores associaram-se assim a este voto de reconhecimento, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta.**-----

-----**Mais foi deliberado transmitir o teor da presente deliberação ao Clube Desportivo e Recreativo Vasco da Gama do Seixo da Beira.**-----

2 - ORDEM DO DIA-----

-----De seguida, passou-se à análise e apreciação dos demais assuntos constantes da Ordem do Dia, encontrando-se todos os documentos de suporte infra referidos, arquivados no Sistema de Gestão Documental do município - **Processo n.º 2022/150.10.701/24**, junto à Ordem do Dia da presente reunião.-----

2.1 - APROVAÇÃO DAS ATAS N.ºS 22 E 23, DAS REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL, DE 16 E 21 DE SETEMBRO DE 2022, RESPETIVAMENTE-----

-----**A Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por unanimidade, adiar a aprovação das atas identificadas em título, para a próxima reunião, em virtude das mesmas não terem sido ainda concluídas e analisadas.**-----

2.2 - ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

U.D.E.S./DOC.2

-----**Considerando que:**-----

-----No quadro da Nova Geração de Políticas de Habitação do XXI Governo Constitucional, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 50-A/2018 de 2 de Maio, foi criado um programa de apoio público ao acesso à habitação, designado 1º Direito;-----

-----Este programa, criado nos termos do Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho, visa garantir as condições de acesso a uma habitação condigna às pessoas que não dispõem de capacidade financeira para aceder a uma solução habitacional adequada, devendo o Município definir a sua estratégia local em matéria de habitação e priorizar as soluções habitacionais que pretende ver desenvolvidas no respetivo território ao abrigo do 1º Direito, enquadrando todos os pedidos a candidatar a apoios;-----

-----No âmbito deste programa e nos termos da Portaria n.º 230/2018 de 17 de agosto, cabe aos municípios um papel imprescindível na sua implementação, devendo para tal efetuar o diagnóstico das situações habitacionais indignas existentes nos respetivos territórios e, elaborar a estratégia local de habitação, que deve enquadrar, todos os apoios financeiros a conceder nos seus territórios;

-----Por outro lado, prioriza as intervenções ao nível da construção e da reabilitação de habitações em curso, com vista a assegurar uma resposta mais alargada de habitação acessível a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

famílias carenciadas e que residam em habitações sem condições de habitabilidade e por isso indignas; -----

-----O Presidente da Câmara de acordo com o disposto nas alíneas h) e i) do n.º 2 do artigo 23.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, submeteu à consideração da Câmara Municipal a apreciação da Estratégia Local de Habitação de Oliveira do Hospital e da priorização das soluções habitacionais a desenvolver ao abrigo do programa 1.º direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, orientado para assegurar o acesso a uma habitação adequada às pessoas que vivem em situações indignas e que não dispõem de capacidade financeira para aceder, sem apoio, a uma solução habitacional adequada, definida para o horizonte temporal 2022-2026, declarando o seguinte, que se transcreve na íntegra:-----

-----“Alicerçada num diagnóstico das carências existentes relativamente ao acesso à habitação, bem como nos recursos da comunidade, a Estratégia Local de Habitação (ELH) de Oliveira do Hospital pretende constituir um instrumento operativo centrado nas pessoas e na resolução dos problemas habitacionais da população do Município de Oliveira do Hospital.-----

-----Enquadra estrategicamente um modelo de intervenção e os objetivos e ações a desenvolver em matéria de habitação, definindo o calendário e os instrumentos essenciais à sua principal finalidade, alinhada com a Nova Geração de Políticas de Habitação: apoiar a promoção de soluções habitacionais para os agregados familiares que não dispõem de capacidade financeira para aceder a uma habitação adequada.-----

-----Fruto de um processo de auscultação da população, que contou com reuniões e consulta às Juntas de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social e equipas de apoio social em atividade no concelho, este documento é focado nas pessoas e na resolução dos seus problemas habitacionais, criando condições para que possam aceder aos instrumentos públicos de apoio. Todo o processo de diagnóstico de suporte foi realizado, como sempre privilegamos, de forma participada, na senda da cultura de trabalho em rede que caracteriza a intervenção municipal, apoiado num grupo de trabalho multidisciplinar da autarquia e com recurso a consultadoria externa, para garante da estruturação de um instrumento dinâmico, centrado na realidade local, exequível e mensurável que será remetido ao IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, para validação. Temos o conhecimento da realidade e a experiência acumulada de um trabalho profícuo e com resultados na comunidade. A implementação de programas frutuosos como o PCHI – Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas, o Casa Digna – Programa Municipal de Apoio à Recuperação ou Criação de Habitabilidade, o PEDU – Programa Estratégico de Desenvolvimento Urbano que, através do PAICD – Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas, permite recuperar bairros sociais, bem como a intervenção no âmbito da recuperação habitacional de habitações após os incêndios de outubro de 2017, através do PARHP – Programa de Apoio à Recuperação de Habitação Permanente e do Regulamento de Apoio à Reconstrução de Habitações Não Permanentes, e conferem-nos o conhecimento do território e a experiência necessária para este novo impulso, num processo estruturado e articulado mais vasto de promoção do acesso à habitação condigna. Um trabalho com um horizonte temporal de médio prazo, alinhado com as políticas públicas de habitação e o dever de garantir habitação condigna ao maior número de cidadãos possível.”-----

-----Atendendo ao exposto e a solicitação do Presidente da Câmara esteve presente a Técnica Superior deste município, Ana Sofia Abreu Rodrigues, que prestou os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação do documento estratégico em análise-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

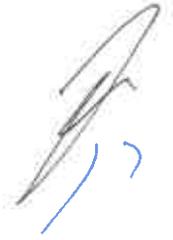
-----Pedi o uso da palavra o vereador Francisco Rodrigues que interveio realçando o seguinte: “Fiz alguma leitura ao documento que nos foi disponibilizado, não com a profundidade que ele exigia mas foi o suficiente para poder concluir que em termos gerais o documento em análise, embora se apresente de forma densa e repetitiva, tem uma estrutura interessante e que poderá contribuir de forma positiva numa resposta mais alargada de habitação acessível a famílias carenciadas e que residam no concelho em habitações sem condições de habitabilidade. Ressalvo, porém, que se a estratégia de abordagem quanto à elaboração deste documento foi pensar nas pessoas, ou seja, verificar o diagnóstico que hoje existe, isto pode trazer um problema e que é um dia destes podermos ter um diagnóstico relativamente diferente daquele que temos hoje face às circunstâncias que todos estamos a viver no país e no concelho e que podem vir a produzir novas situações de carência e de necessidades nesta área e por isso é preciso que esta estratégia esteja preparada para responder a essas novas situações que poderão vir a aparecer. Faz um diagnóstico exaustivo da situação existente, embora não acautelando completamente as potenciais situações que apareçam no futuro, e portanto, faz a sistematização dessa informação de uma forma que eu entendo correta, embora de forma densa e repetitiva como já referi. No entanto, quando é reportado um valor padrão de 710,00 €/ m² para todas as intervenções, independentemente da qualidade de conservação dos imóveis, do tipo de materiais usados e a utilizar, etc., talvez seja uma forma demasiado simplista de fazerem a orçamentação de um trabalho desta natureza. Julgo que deveria haver preços de referência em que pelo menos três ou quatro deveriam ser diferentes em função da natureza das intervenções a executar. Ainda assim, acho que este documento para a finalidade que ele tem, e que é servir de base à elaboração de candidaturas públicas ou privadas no âmbito do IHRU, julgo que é capaz de cumprir a missão e por isso não tenho grandes obstáculos a acrescentar em relação a ele. Agora, o que é preciso é que este documento sirva de facto para criar uma base para que as candidaturas apareçam mas depois é preciso fazer o trabalho seguinte e que é auxiliar e apoiar os privados na dinâmica que será necessária para que os financiamentos sejam de facto atribuídos e aproveitados ao máximo.” -----

-----Usou igualmente da palavra a vereadora Graça Silva que interveio destacando e enaltecendo o empenho e colaboração da Dr.^a Ana Rodrigues, Técnica Superior deste município, e restantes membros da equipa, na elaboração deste documento estratégico, tendo em conta a importância e o fim a que o mesmo se destina. Disse tratar-se de um documento tecnicamente muito complexo e que tem uma vital importância no âmbito de Ação Social para o fim a que se destina. Realçou ainda que “é sem dúvida um documento que tem como único objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas que têm dificuldades económicas para terem as suas habitações com qualidade”. Mais referiu que “esse foi o objetivo para o qual foi criado”, sublinhando que “esse é o nosso principal foco e a nossa principal preocupação, pelo que faremos de tudo para conseguirmos obter fundos comunitários através da elaboração de candidaturas e assim podermos dar qualidade de vida a essas pessoas que têm dificuldades económicas e que necessitam de ter habitações com qualidade”. -----

-----O Presidente da Câmara retomou o uso da palavra declarando que “de facto este é um documento de carácter estratégico que funciona como chave de entrada no IHRU e como mecanismo de acesso ao financiamento de habitação. É verdade que tem que ser um documento dinâmico e evolutivo como já aqui foi dito. Infelizmente será dinâmico e evolutivo no sentido de alargar o número de beneficiários. Sabemos que hoje a habitação é um problema nacional e por isso este documento faz uma abordagem a dois níveis: a) Necessidade de proporcionar habitação condigna às famílias (conforto térmico; reabilitação habitacional para efeitos de mobilidade acessível; existência de casas de banho, etc.) e b) Proporcionar habitação a rendas acessíveis para jovens que procuram a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL



primeira habitação. E paralelamente criar alojamento urgente e temporário para dar respostas de carácter emergencial, para o qual já foi feita candidatura através da CIM Região de Coimbra em que há vários projetos já foram validados”. Concluiu afirmando que “esta estratégia cumpre o seu objetivo e neste momento estamos dotados do instrumento que permite ao Município de Oliveira do Hospital aceder aos apoios públicos para intervir”. Garantiu, porém, que “os serviços da autarquia darão todo o apoio necessário ao nível da elaboração das respetivas candidaturas, à semelhança do que sempre foi feito quer no âmbito do Programa Casa Digna - Programa Municipal de Apoio à Recuperação ou Criação de Habitabilidade, como também ao nível do Programa de Apoio à Reconstrução de Habitações Não Permanentes, que nos permitiram adquirir novas experiências em matérias de reabilitação habitacional”. Por fim agradeceu a todos os que participaram na elaboração deste documento estratégico, em particular à equipa técnica pela dedicação e empenho na sua produção. -----

-----Ainda no uso da palavra o Presidente da Câmara referiu-se ao Programa Casa Digna - Programa Municipal de Apoio à Recuperação ou Criação de Habitabilidade dando conhecimento à Câmara Municipal que “até ao momento, já foram reabilitadas 44 habitações, com um investimento exclusivo da autarquia do montante de 241.958,93 €, encontrando-se ainda em avaliação pela Comissão de Análise 22 processos”. -----

-----**Depois de analisar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o presente documento estratégico, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, e submetê-lo à Assembleia Municipal para efeitos de aprovação definitiva nos termos do disposto da alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.**-----

2.3 - NOMEAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL PARA O CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL (AEOH)-----

G.A.V.

-----Tendo presente o e-mail, remetido pelo Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, sobre o assunto em epígrafe, registado no sistema de gestão documental do município, sob o número 15228, de 27/09/2022, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que deliberasse nomear como representante do Município de Oliveira do Hospital, em sua substituição, no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, o Senhor Vereador Nuno Filipe da Cruz Marques Rodrigues de Oliveira, sendo que a nomeação dos Senhores Vereadores Graça Silva e Nuno Ribeiro, se mantém. -----

-----Pedi o uso da palavra o vereador Francisco Rodrigues que interveio declarando que “independentemente do que vinha do passado, hoje aqui somos 7 e dentro destes são escolhidos 3 exatamente da mesma força partidária, quando poderia haver aqui um sentido de partilha democrática, que raramente existe, mas que eu tenho sempre a esperança de que um dia isto possa mudar, pelo que não posso deixar de lamentar que se mantenha a prática de se excluírem sempre os elementos da oposição neste tipo de nomeações. E portanto, não sendo contra a nomeação do Vereador Nuno Oliveira, porque não se trata de uma questão pessoal, porque não o é, acho que poderia haver aqui uma outra abordagem em relação a estas matérias que incutissem mais solidariedade e mais respeito pela diversidade da representação que este executivo tem”. -----

-----O Presidente da Câmara registou e disse compreender a posição do vereador Francisco Rodrigues, declarando, contudo, manter a sua proposta de nomeação do Vereador Nuno Filipe da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Cruz Marques Rodrigues de Oliveira para representante do Município de Oliveira do Hospital no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, colocando-a à votação. -----

-----O vereador Francisco Rodrigues declarou votar favoravelmente a proposta apresentada mas com a ressalva dos considerandos supra aduzidos na sua intervenção. -----

-----**A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto deliberou, por unanimidade, no uso da competência prevista na alínea oo) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, concordar com a proposta do Presidente da Câmara Municipal e nomear como representante do Município de Oliveira do Hospital, em sua substituição, no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital o Senhor Vereador Nuno Filipe da Cruz Marques Rodrigues de Oliveira.** -----

2.4 - NOMEAÇÃO DE UM MEMBRO DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL PARA O CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PORTUGAL ROMANO -----

G.A.P.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que delibere manter a nomeação do Arqueólogo deste município, Rui Miguel Marques da Silva, como representante do Município de Oliveira do Hospital no Conselho Fiscal da Associação de Municípios Portugal Romano. -----

-----Sobre o assunto interveio a vereadora Graça Silva que justificou a presente proposta como um reconhecimento àquilo que tem sido o trabalho e o empenho deste técnico da Câmara Municipal, realçando que “o Rui Silva, para além de ter excelentes qualificações académicas é um entusiasta da arqueologia razão pela qual consideramos que é a pessoa que no município tem mais habilitações nesta área para poder fazer parte desta Associação e da qual já fez parte no mandato anterior. Por esta razão gostaríamos que ele desse continuidade ao trabalho que tem vindo a realizar, até mesmo pela importância da sua participação nas reuniões daquela entidade, tendo em conta as suas características, nomeadamente o facto de ser um técnico com grande capacidade e entusiasmo pelo trabalho que faz, cuja presença será certamente uma mais-valia no Conselho Fiscal da Associação de Municípios Portugal Romano em representação do Município de Oliveira do Hospital”. -----

-----Pedi o uso da palavra o vereador Francisco Rodrigues que interveio declarando que “não contrariando rigorosamente nada do que a vereadora Graça Silva acabou de dizer em relação ao Arqueólogo deste município, Rui Miguel Marques da Silva, a quem acho que todos reconhecemos de facto competências técnicas e uma dedicação “apaixonada” à formação que adquiriu e à profissão que tem. Agora, estamos é aqui um bocadinho deslocados relativamente ao propósito desta nomeação. Ou seja, é indicada a sua nomeação para integrar o Conselho Fiscal e este órgão tem matérias que a meu ver não são propriamente do foro académico no qual ele é licenciado, e portanto, exige dele conhecimentos na área jurídica e económica que, em meu entender e manifestamente ele não tem. Se ele fosse integrar um Conselho Consultivo onde a especialidade dele trouxesse alguma utilidade no funcionamento daquele órgão, toda essa explicação que a senhora vereadora deu fazia todo o sentido. Agora, para integrar o Conselho Fiscal acho que “a bota não bate com a perdigota”. Não querendo pôr em causa a qualidade pessoal e profissional do Rui, não vou votar contra, porém acho que a abordagem deveria ser outra. Para além disso, tratando-se da representação do município, não sei até que ponto é que ele sendo colaborador do município e não um membro do executivo em permanência, não sei se essa representação se encaixa no contexto dos estatutos da Associação. Agora, fico com algumas dúvidas em relação a esta nomeação dada a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

natureza das funções dele e de poderes de representação que ele vai ter numa Associação na qual é o município que é sócio e não pessoas individuais. Quanto a isso tenho efetivamente algumas reservas”.

-----Interveio o Presidente da Câmara que manifestou a sua satisfação por perceber que “não se põe em causa a capacidade técnica, a dedicação e o conhecimento da matéria do técnico em questão”. Prosseguiu destacando e enaltecendo o facto do Arqueólogo Rui Miguel Marques da Silva, “ser uma pessoa que estuda os documentos que lhe são enviados, analisa-os, pede informação e quando participa em qualquer reunião tem o cuidado de articular as suas posições e a esclarecer dúvidas sobre a matéria que tem em apreço”. Lembrou que “cabe à Câmara Municipal indicar o seu representante e certamente que outros municípios, para além de Oliveira do Hospital, também terão indicado Técnicos Superiores”. Esclareceu ainda que, à semelhança do mandato anterior, “esta nomeação é feita como reconhecimento e reforço do seu envolvimento e também para premiar a sua dedicação ao estudo e à valorização do processo de romanização em Oliveira do Hospital, que de facto tem muito da capacidade, da criatividade, da inteligência e do esforço do Arqueólogo Rui Silva”. Clarificou que “por esta razão a presente proposta é também uma forma de premiar e reconhecer o seu percurso”, sublinhando contudo o facto de se tratar de um técnico que até à data sempre demonstrou o cuidado em preparar muito bem as reuniões em que participa, para se poder apresentar devidamente capacitado na análise e discussão das matérias propostas.

-----Quanto aos Estatutos da Associação a vereadora Graça Silva assegurou que “aquele documento não sofreu quaisquer alterações pelo que considera não existir qualquer conflito que impeça esta nomeação”.

-----**A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto deliberou, por unanimidade, no uso da competência prevista na alínea oo) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, concordar com a proposta do Presidente da Câmara Municipal e manter como representante do Município de Oliveira do Hospital no Conselho Fiscal da Associação de Municípios Portugal Romano, o Arqueólogo deste município, Rui Miguel Marques da Silva.**

2.5 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS

A) ENTIDADES

A-1) GRUPO DE MELODIAS E TRADIÇÕES DA BEIRA SERRA DE VILA POUCA DA BEIRA

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, através do ofício, registado no sistema de gestão documental do município, sob o número E – 14552, de 13/09/2022, atribua ao **Grupo de Melodias e Tradições da Beira Serra de Vila Pouca da Beira**, um subsídio no montante de **1.000,00 € (mil euros)**, como apoio à aquisição de um novo traje para os elementos que integram aquela coletividade, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011.

-----**A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 56982 e compromisso número 59427. -----

A-2) COMISSÃO DA CAPELA DE SANTO ANTÓNIO DA PÓVOA DAS QUARTAS -----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, através do ofício, registado no sistema de gestão documental do município, sob o número E – 15168, de 26/09/2022, atribua à **Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Lagos da Beira**, um subsídio no montante de **4.000,00 € (quatro mil euros)**, como apoio às obras de requalificação da Capela de Santo António, sita na localidade de Póvoa das Quartas, a levar a efeito pela Comissão da Capela de Santo António da Póvoa das Quartas, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----Pedi o uso da palavra o vereador Francisco Rodrigues que interveio declarando que “sem pôr em causa o meu voto favorável à aprovação da presente proposta, queria apenas ressaltar o facto de nos ter sido apresentado apenas um orçamento, embora acredite que a entidade beneficiária do apoio da Câmara tenha mais do que um orçamento e apenas tenha enviado aquele que escolheu e por outro lado deixa-me algum incómodo pelo facto de se tratar de uma empresa que entretanto não traz as suas identificações mas que entretanto já soube que nem sequer está sedeadada no concelho de Oliveira do Hospital. Já que o dinheiro sai do orçamento municipal ao menos que fosse em benefício de uma empresa do concelho de Oliveira do Hospital, já que por cá existem tantas nesta área. E portanto, não percebo por que razão é que se foi escolher uma empresa de fora do concelho para executar esta obra. Julgo que, no mínimo, deveria haver o cuidado da Câmara Municipal entusiasmar os beneficiários deste tipo de apoios para que realmente as suas obras sejam realizadas por empresários do concelho que pagam cá os seus impostos, que tenham cá os seus postos de trabalho, etc. E não é isso que acontece nesta situação pelo que só tenho a lamentar, embora vote favoravelmente a atribuição deste apoio.” -----

-----O Presidente da Câmara disse compreender a posição do vereador Francisco Rodrigues, explicando que “de facto existiam mais orçamentos mas este foi o documento indicativo e admito que tenha sido o de valor mais baixo e apresentado para efeitos de atribuição do respetivo apoio. Da minha parte farei a respetiva sensibilização junto da Comissão precisamente para que seja observada a sugestão que acabou de fazer e com a qual concordamos obviamente. Havendo empresas do concelho e sendo este um apoio do município deveria ter-se optado por uma empresa do concelho de Oliveira do Hospital”, afirmando que “quanto a isso estamos de acordo”. -----

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. ----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 56983 e compromisso número 59428. -----

A-3) DESPORTO FEDERADO - FORMAÇÃO - ÉPOCA DESPORTIVA 2022-2023 -----

D.A.G.F.

-----Prestados os necessários esclarecimentos por parte do vereador Nuno Ribeiro, a Câmara Municipal, nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e sob proposta do Presidente da Câmara, deliberou, por unanimidade, atribuir os seguintes subsídios às entidades concelhias, abaixo mencionadas,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

com participação no Desporto Federado – Escalões de Formação, para a época desportiva 2022-2023, correspondente ao período de setembro a dezembro de 2022, no montante total de 28.300,00 € (vinte e oito mil e trezentos euros), mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março de 2011: -----

Município de Oliveira do Hospital			
Desporto Federado Escalões de Formação 2022/23			
Proposta de Atribuição de Subsídios			
Entidade	Escalão	Valor Mensal	- Valor de 4 mensalidades - (set./dez.)
Futebol Clube de Oliveira do Hospital	Futebol 7 Benjamins Masculinos	250,00 €	1 000,00 €
	Futebol 7 Infantis Masculinos	250,00 €	1 000,00 €
	Futebol 11 Iniciados Masculinos	700,00 €	2 800,00 €
	Futebol 11 Juvenis Masculinos	700,00 €	2 800,00 €
	Futebol 11 Juniores Masculinos	700,00 €	2 800,00 €
Associação Desportiva OHSports	Hóquei em Patins Benjamins	200,00 €	800,00 €
	Hóquei em Patins Escolares	200,00 €	800,00 €
	Hóquei em Patins Infantis	250,00 €	1 000,00 €
	Hóquei em Patins Juvenis	250,00 €	1 000,00 €
	Hóquei em Patins Sub 23	250,00 €	1 000,00 €
Associação Desportiva Nogueirense	Futebol 7 - Benjamins	250,00 €	1 000,00 €
	Futebol 7 - Infantis Masculinos	250,00 €	1 000,00 €
Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense	Basquetebol - Sub 10	200,00 €	800,00 €
	Basquetebol - Sub 12	200,00 €	800,00 €
	Basquetebol - Sub 14	250,00 €	1 000,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

	Basquetebol - Sub 16	250,00 €	1 000,00 €
	Basquetebol - Sub 18	250,00 €	1 000,00 €
ARCED - Associação Desportiva e Cultural de Escolas Desportivas	Futsal - Benjamins	200,00 €	800,00 €
Clube de Ginástica de Oliveira do Hospital	Diversos Escalões	350,00 €	1 400,00 €
Clube Atlético de Oliveira do Hospital	Atletismo/Duatlo/Triatlo		1 250,00 €
Clube de Ténis de Oliveira do Hospital	Ténis		1 250,00 €
Associação Desportiva OHSports	Patinagem Artística		2 000,00 €
Total:		5.950,00 €	28.300,00 €

-----Pedi o uso da palavra o vereador Francisco Rodrigues que dirigindo-se ao vereador Nuno Ribeiro solicitou esclarecimentos “quanto ao critério que está por detrás da diferenciação da Associação Desportiva OHSports, relativamente às outras duas, ainda mais quando utiliza instalações do município, uma vez que tudo o que necessita está dentro do Pavilhão Municipal”, por considerar que “tem que haver alguma explicação para que os 2.000,00 € se diferenciem em relação aos 1.250,00 € atribuídos às restantes entidades”.

-----Em resposta o vereador Nuno Ribeiro explicou que “a Associação Desportiva OHSports – Secção de Patinagem Artística, pelo número de praticantes que tem e pelo número de deslocações em termos de longevidade, e que vai de janeiro a dezembro, só por si já é um fator diferenciador. Porém, depois de reunirmos com aquela instituição percebemos que havia necessidade de atualizar o valor a atribuir, tendo em conta as particularidades técnicas da Patinagem Artística, pelas suas exigências e condições de acesso em termos de competição.

-----O vereador Francisco Rodrigues realçou que, na sua opinião, “ficaria muito mais satisfeito se este tipo de apoios fosse feito tendo por base um Regulamento próprio. Gostava que tivéssemos um documento desta natureza para que as entidades saibam à partida com o que é que contam, quer quando pretendem criar uma nova entidade, quer quando entendem avançar para uma nova competição e saibam à partida com o que é que contam, caso contrário estarão sempre dependentes do apoio do município”.

-----O vereador Nuno Ribeiro interveio recordando que o Município de Oliveira do Hospital tem Normas de Apoio ao Associativismo, no entanto, em nosso entender, não permitem ainda assim clarificar essa diferenciação entre coletividades tendo em conta o conjunto de variáveis existentes, porque como todos sabemos uns pagam instalações quando outros não pagam, uns pagam luz e outros não pagam, uns pagam água e outros não pagam, etc. Reconheceu tratar-se de uma preocupação deste executivo, admitindo no entanto não ser assim tão fácil encontrar um modelo de Normas que contenha critérios que sejam equilibrados e justos, tendo conta a especificidade e a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

riqueza de cada coletividade do concelho de Oliveira do Hospital. Lembrou, contudo, que os valores propostos são os mesmos de alguns anos atrás. -----

-----O vereador Francisco Rodrigues disse entender que “a Associação em questão está a sofrer um impacto financeiro pela decisão que tomou, e isto, indiretamente, é uma forma de ir apoiar essa escalada financeira”, ao que o vereador Nuno Ribeiro respondeu que não, declarando que os critérios utilizados são os mesmos de sempre. -----

-----O vereador Francisco Rodrigues referiu que, na sua opinião, “a Câmara Municipal deveria atribuir a cada coletividade um apoio inicial, antes mesmo da abertura de cada época desportiva, e um outro apoio a posterior, calculado com base nos objetivos alcançados por cada entidade no final de cada época desportiva”. -----

-----Para concluir interveio o Presidente da Câmara realçando que “em Oliveira do Hospital há diversidade e há ecletismo na prática desportiva porque, obviamente, há quem dinamize e mobilize atletas e organizações para que haja essa diversidade e depois o Município de Oliveira do Hospital tem sido ao longo dos anos, alinhado com as suas disponibilidades financeiras, um sustentáculo essencial no apoio a essa diversidade de prática desportiva”. Mais referiu que “nunca houve aqui, em qualquer circunstância, a tentativa de fazer qualquer forma de discricionariedade na atribuição dos apoios”. Afirmou que “os apoios não são dados por antipatia ou simpatia. Há um facto, a Associação Desportiva OHSports saiu da qualidade de secção do Futebol Clube de Oliveira do Hospital e os apoios são basicamente os mesmos do ano passado, embora aquela Associação até pudesse ter criado outra perspetiva quanto a isso, no entanto os apoios são os mesmos de sempre. Concluiu salientando a importância da Câmara Municipal continuar a apoiar o desporto no concelho, particularmente na componente formação, garantindo que “enquanto houver condições financeiras o município continuará a apoiar todos os clubes e as diversas modalidades existentes no concelho”. -----

-----As presentes despesas foram objeto de cabimentos e de compromissos.-----

A-4) ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA OHSPORTS-----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, através do ofício, registado no sistema de gestão documental do município, sob o número E – 16676, de 15/09/2022, atribua à ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA OHSPORTS – Secção de **Patinagem**, um subsídio no montante de **500,00 € (quinhentos euros)**, como apoio à realização do “III Troféu Joaquim Caçapo”, no escalão Sénior, que decorreu no passado dia 17 de setembro, em Oliveira do Hospital, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----Prestados os necessários esclarecimentos por parte do vereador Nuno Ribeiro, a Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 56984 e compromisso número 59429. -----

A-5) ATRIBUIÇÃO DO SUBSÍDIO ANUAL ÀS ASSOCIAÇÕES/ COLETIVIDADES DO CONCELHO - 1.ª TRANCHE-----

D.A.G.F.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Prestados os necessários esclarecimentos por parte da vereadora Graça Silva e depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a atribuição às Associações/Coletividades do concelho devidamente identificadas no quadro infra, do subsídio anual, no valor total de 110.400,00 € (cento e dez mil e quatrocentos euros), destinado à comparticipação nas despesas de funcionamento e à prossecução de atividades, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011, de forma faseada e respeitando os seguintes condicionalismos: -----

-----No se refere às entidades a seguir descritas e que apesar de terem comprovado a sua continuidade não realizaram, até à data, qualquer tipo de atividade decorrente dos seus estatutos, receberão 50% do valor correspondente ao subsídio anual, durante o mês de outubro, porquanto os restantes 50% só serão pagos durante o mês de dezembro, desde que, entretanto, as mesmas realizem atividades que assim o justifique, a saber: -----

-----Rancho Folclórico "Camponesas do Alva" - Avô (federado);-----

-----Associação Cultural e Recreativa de Lagares da Beira;-----

-----Associação Progressiva Santo António do Alva (federado);-----

-----Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense - A Semente.-----

-----"Os Amigos das Concertinas Sons da Serra" - Associação Cultural e Recreativa.-----

-----No que respeita às entidades a seguir descritas e que até à data não comprovaram a continuidade da sua atividade, o pagamento do valor total do subsídio anual só será efetuado durante o mês de dezembro, condicionado à entrega da documentação que prove a continuidade/atividade do grupo, a saber: -----

-----Filarmónica de Ervedal da Beira;-----

-----Choral Polifónico de Avô -Soc. de Defesa e Propaganda de Avô;-----

-----Sociedade Recreativa Ervedalense;-----

-----Associação do Grupo de Cantares Tradicionais Cotovias do Alvôco;-----

-----Tuna da Associação dos Amigos de Meruge;-----

-----Grupo Concertinista A. Cultural e Recreativa de Lagares da Beira.-----

<i>Município de Oliveira do Hospital</i>			
<i>Proposta de Atribuição de Apoio aos Grupos Culturais Concelhios</i>			
Tipologia dos Grupos Culturais	2022		
	Subsídio Anual	Pagamento outubro	Pagamento dezembro
Filarmónicas			
Filarmónica de Ervedal da Beira	7 000,00 €	0,00 €	7 000,00 €
Filarmónica Fidelidade	7 000,00 €	7 000,00 €	0,00 €
Filarmónica Sangeanense	7 000,00 €	7 000,00 €	0,00 €
Sociedade de Recreio Filarmónica Avoense	7 000,00 €	7 000,00 €	0,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

	28 000,00 €	21 000,00 €	7 000,00 €
Ranchos Folclóricos			
Rancho Folclórico "Camponesas do Alva" - Avô (federado)	3 700,00 €	1 850,00 €	1 850,00 €
Rancho Folclórico "Estrelas da Manhã"(Liga de Melh.de Andorinha)	3 300,00 €	3 300,00 €	0,00 €
Rancho Folclórico Cultural de Lagares da Beira (federado)	3 700,00 €	3 700,00 €	0,00 €
Associação Cultural e Recreativa de Lagares da Beira	3 300,00 €	1 650,00 €	1 650,00 €
Associação Cultural da Freguesia de Seixo da Beira (federado)	3 700,00 €	3 700,00 €	0,00 €
União Desportiva e Tuna Vila Franquense	3 300,00 €	3 300,00 €	0,00 €
Associação Progressiva Santo António do Alva (federado)	3 700,00 €	1 850,00 €	1 850,00 €
Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense (federado)	3 700,00 €	3 700,00 €	0,00 €
	28 400,00 €	23 050,00 €	5 350,00 €
Grupo Corais			
Choral Poliphónico de Avô -Soc. de Defesa e Propaganda de Avô -	1 500,00 €	0,00 €	1 500,00 €
Coral St.ª Ana Sénior	4 000,00 €	4 000,00 €	0,00 €
Coral St.ª Ana Infante e Juvenil	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €
Associação Sons da Arte - Coro Voz' Arte	750,00 €	750,00 €	0,00 €
	7 250,00 €	5 750,00 €	1 500,00 €
Grupo de Cordas			
Orquestra Cultus Musicae - Coral St.ª Ana	3 000,00 €	3 000,00 €	0,00 €
Tuna de Cordas - S. Recreativa Penalvense	4 500,00 €	4 500,00 €	0,00 €
Associação Sons da Arte - Orquestra Music'Arte (novo)	3 000,00 €	3 000,00 €	0,00 €
	10 500,00 €	10 500,00 €	0,00 €
Grupos de Teatro			
Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense - A Semente -	1 000,00 €	500,00 €	500,00 €
Sociedade Recreativa Ervedalense	4 000,00 €	0,00 €	4 000,00 €
	5 000,00 €	500,00 €	4 500,00 €
Grupos de Musica Popular			
Grupo de Bombos Pedra e Racha	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
Grupo de Bombos Seixense	750,00 €	750,00 €	0,00 €
"Os Amigos de Lagos da Beira" - Grupo Musical	1 750,00 €	1 750,00 €	0,00 €
Associação do Grupo de Cantares Tradicionais Cotovias do Alvôco	750,00 €	0,00 €	750,00 €
Tuna da Associação dos Amigos de Meruge	3 500,00 €	0,00 €	3 500,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Tuna da Associação Progressiva de Santo António do Alva	3 500,00 €	3 500,00 €	0,00 €
Grupo de Cantares da Casa do Povo de Nogueira do Cravo	2 750,00 €	2 750,00 €	0,00 €
Grupo de Cavaquinhos - Clube Caça e Pesca de Oliveira do Hospital	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €
Associação de Cantares Melodias do Campo - St.ª Ovaia	1 500,00 €	1 500,00 €	0,00 €
Grupo Melodias Tradicionais da Beira Serra - Vila P. Beira	1 500,00 €	1 500,00 €	0,00 €
Tuna Cantares de Avô	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €
Grupo Concertinista A. Cultural e Recreativa de Lagares da Beira	1 000,00 €	0,00 €	1 000,00 €
Grupo Concertinista Montes Herminios	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €
Grupo de Concertinas "Os Oliveirenses e Amigos" - OHP	1 500,00 €	1 500,00 €	0,00 €
"Os Amigos das Concertinas Sons da Serra" - Associação Cultural e Recreativa	2 250,00 €	1 125,00 €	1 125,00 €
Grupo de Concertinistas da Escola "Sons e Tradições do Alva"	1 500,00 €	1 500,00 €	0,00 €
Grupo de Cavaquinhos - "Os Oliveirenses e Amigos" - OHP	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €
Grupo de Concertinas Seixos do Mondego	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €
Grupo de Concertinas Princesas do Alva (novo)	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €
TOTAL	31 250,00 €	24 875,00 €	6 375,00 €
TOTAL GERAL	110 400,00 €	85 675,00 €	24 725,00 €

-----Pedi o uso da palavra o vereador Rui Fernandes que interveio desejando que estes apoios sirvam efetivamente para incentivar estes Grupos Culturais a continuarem com a sua atividade. Alertou, porém, para a necessidade de sensibilizar a comunidade de Ervedal da Beira para a necessidade de, tendo em conta o seu histórico, darem continuidade quer à Filarmónica de Ervedal da Beira, quer ao do Grupo de Teatro da Sociedade Recreativa Ervedalense, que neste momento se encontram inativados. -----

-----Sobre o assunto, a vereadora Graça Silva informou que a Câmara Municipal tem envidados todos os esforços para que as referidas entidades reativem a sua atividade, admitindo no entanto que, por diversas razões, tem existido uma grande dificuldade para que tal aconteça. -----

-----Usou da palavra o vereador Francisco Rodrigues que interveio declarando que “também me deixa um certo “amargo de boca” perceber que estamos a falar de uma entidade que serviu de principal sustentáculo à aprovação da candidatura que permitiu a requalificação do edifício da Sociedade Recreativa Ervedalense, onde foram aplicados fundos municipais e fundos comunitários com o fundamento de que aquela recuperação permitiria dinamizar e alavancar o Grupo de Teatro. É uma pena que agora o Grupo de Teatro responda desta maneira, acabando por deixar aquele edifício ao abandono”.-----

-----O Presidente da Câmara disse acreditar que “a breve trecho o Grupo de Teatro da Sociedade Recreativa Ervedalense possa surgir com uma nova dinâmica para o desenvolvimento de novas atividades e nessa altura será reativado/atribuído o subsídio em apreço”.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O vereador Nuno Ribeiro associou-se à preocupação manifestada pelo vereador Rui Fernandes, lembrando que “o associativismo no geral passa por este tipo de dificuldades e aí a Câmara Municipal procura sempre interagir para que cada uma dessas entidades se mantenham ativas procurando pessoas que se mostrem interessadas em colaborar na reativação dessas mesmas coletividades em prol da causa pública”.-----

-----O vereador Rui Fernandes lamentou que efetivamente “se vejam coletividades como estas, que são históricas no concelho, nesta situação”.-----

-----As presentes despesas foram objeto de cabimentos e de compromissos.-----

2.6 - ACÇÃO SOCIAL-----

2.6.1 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS DE EMERGÊNCIA SOCIAL/ OUTROS-----

2.6.1.1 – APOIO PARA AQUISIÇÃO DE ÓCULOS-----

U.D.E.S.

-----Tendo presente a informação social, registada no sistema de gestão documental do município, sob o número 13537, de 13/09/2022, associada ao processo número 2022/650.10.103/84, sobre o assunto em epígrafe, a vereadora Graça Silva propôs à Câmara Municipal que deliberasse atribuir ao Sr. João Carlos Madeira de Sousa, um subsídio de emergência social, no montante de 210,00 € (duzentos e dez euros), como apoio à aquisição de uns óculos graduados para a sua filha Matilde, a fim de que possa rapidamente ver restabelecido o seu equilíbrio social e financeiro.-----

-----A Câmara Municipal ao abrigo do artigo 23.º do Regulamento de Atribuição de Apoio a Agregados Familiares Carenciados deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

-----Considerando que a prestação deste apoio poderia ser objeto de um Acordo entre a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e o beneficiário em causa, para a realização de TSN – Trabalho Socialmente Necessário, a Câmara Municipal, face às condições atuais em que o mesmo se encontra, após o internamento urgente da sua esposa, deliberou, por unanimidade, dispensá-lo da realização de Trabalho Socialmente Necessário.-----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 56985 e de compromisso número 59430.-----

2.7 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO-----

2.7.1 - OBRAS PARTICULARES-----

2.7.1.1 - LISTAGEM DE PROJETOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS-----

D.P.G.T./DOC.3

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos de deferimento e indeferimento dos processos de obras proferidos pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara, no período compreendido entre os dias 13 e 26 de setembro de 2022, no exercício das competências que lhe foram delegadas pela Câmara Municipal, em reunião de 25 de outubro de 2021, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

2.8 - DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS E OBRAS MUNICIPAIS-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2.8.1 - OBRAS MUNICIPAIS-----

2.8.1.1 - EMPREITADA DE "REQUALIFICAÇÃO E REFUNACIONALIZAÇÃO DA CASA AMARELA PARA CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PROMOÇÃO DA CIDADE ROMANA DA BOBADELA - CONCLUSÃO" - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS-----

D.I.O.M./DOC.4

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal que de acordo com o constante da Informação Técnica, anexa ao documento de entrada registado no sistema de gestão documental do município, sob o número E – 2883, de 17/02/2022, e por seu Despacho exarado em 26/09/2022, no correspondente relatório do documento supra identificado, aprovou no uso da competência que lhe foi delegada por deliberação da Câmara Municipal, em reunião realizada a 25 de outubro de 2021, a revisão ordinária de preços da empreitada de “Requalificação e refuncionalização da Casa Amarela para Centro de Investigação e Promoção da Cidade Romana da Bobadela – Conclusão”, no valor total de **16.326,13 € (dezasseis mil, trezentos e vinte e seis euros e treze cêntimos)**, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, **conforme documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta ata.**-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2.9 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO-----

2.9.1 - MAPA DE TRANSPORTES-----

U.D.E.S./DOC.5

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos de deferimento dos pedidos de cedência de transportes, proferidos pelo Sr. Presidente da Câmara, no período compreendido entre os dias 14 e 26 de setembro de 2022, no exercício das competências que lhe foram delegadas pela Câmara Municipal, em reunião de 25 de outubro de 2021, **conforme mapa que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.**-----

3 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

3.1 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO OLIVEIRA-----

3.1.1 - SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE-----

-----O vereador Nuno Oliveira deu conhecimento à Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital associou-se pelo 3º ano consecutivo à comemoração da Semana Europeia da Mobilidade. Realçou que “esta iniciativa pretende aumentar a consciência sobre a mobilidade sustentável e promover mudanças comportamentais a favor da mobilidade ativa. Mais referiu que sob o tema “Melhores Ligações - Combina e Move-te”, esta edição contou com um programa que englobou várias ações de sensibilização nas redes sociais e na rádio local, caminhadas, Comemoração do Dia Europeu sem Carros (com fecho ao trânsito da Rua General Santos Costa), exposição de elétricos (veículos, motociclos e bicicletas) com test-drive e sessões de prevenção e segurança rodoviária para ciclistas e peões. Disse ainda que esta ação contou com cerca de 300 participantes e envolveu as seguintes entidades:-----

-----GNR - Escola Segura;-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----EPTOLIVA;-----
-----Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital (Ensino Pré-Escolar de Oliveira do Hospital);-----
-----ESTGOH;-----
-----ARCIAL;-----
-----Fundação Aurélio Amaro Diniz;-----
-----Obra Dona Josefina da Fonseca;-----
-----JRSilva e Filho - Bicicletas Silvex;-----
-----NN Motos;-----
-----Litocar Oliveira do Hospital (que fez neste evento apresentação regional de um veículo 100% elétrico).-----
-----Face ao exposto o vereador Nuno Oliveira agradeceu a todas as entidades supra mencionadas pela sua envolvência nesta iniciativa.-----
-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

3.1.2 - INFORMAÇÕES DIVERSAS-----

-----O vereador Nuno Oliveira no uso da palavra deu conhecimento à Câmara Municipal das atividades desenvolvidas no âmbito da Defesa da Floresta pela Equipa do Serviço Municipal de Proteção Civil do Município de Oliveira do Hospital, no período de tempo que decorreu entre a última reunião e o dia de hoje. Fez assim saber que os técnicos do Gabinete de Proteção Civil e Defesa da Floresta, desta autarquia, participaram numa formação para implementação do Projeto de Combate às Espécies Exóticas Aquáticas Ripícolas, aprovado pelo Fundo Ambiental, para o troço I (Ponte de São Gião – Ponte de São Sebastião da Feira), no âmbito da Conservação da Natureza e da Biodiversidade ripícola. A este propósito deu ainda a saber que, na passada terça-feira, dia 27 de setembro, estiveram presentes nesta Câmara Municipal, engenheiros da empresa Engenho e Rios, responsáveis pela elaboração do Plano de Ação do Projeto de combate às espécies exóticas aquáticas ripícolas, para os rios Alva e Alvoco, para ministrarem uma formação de boas práticas ambientais referentes aos trabalhos a executar pela empresa Floponor, na qual estiveram também presentes funcionários da referida empresa, que irão executar os trabalhos. Deu igualmente a saber que os trabalhos iniciar-se-ão já na próxima segunda-feira, dia de 3 de outubro e decorrerão até novembro, tendo em conta que o prazo de execução do Plano é de 30 dias. Fez ainda saber que também participou nesta ação, juntamente com as Engenheiras Teresa Dias e Catarina Henriques e o Sr. Presidente da Câmara, que encerrou os trabalhos desta ação. Mais referiu que, em termos práticos, os trabalhos a levar a efeito implicarão apenas a limpeza nos primeiros 10 metros das margens dos dois rios. Intervenção esta que como referiu, incidirá sobre mimosas, canas, erva das pampas e tintureiras. Deu nota que, no que se refere à parte constituída por mato e silvas, manter-se-ão. A este respeito referiu ainda que este Plano engloba três troços, sendo que esta candidatura em termos de financiamento, nesta fase, apenas salvaguardará o 1.º troço, denominado de “Alva a montante”, estando já em preparação a próxima candidatura a fim de salvaguardar o financiamento para os 2.º e 3.º troços previstos, denominados de “Ribeira do Alvôco” e “Traço jusante do Rio Alva”, respetivamente, com um investimento de 31.002,50 €, com uma comparticipação a 100% e um período de execução de 30 dias.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

3.2 - INTERVENÇÃO DA VEREADORA GRACA SILVA

3.2.1 – EDUCAÇÃO

3.2.1.1 - PRÉMIOS DE "RECONHECIMENTO DE MÉRITO ESCOLAR - ANO LETIVO 2021-2022"

U.D.E.S.

-----A Câmara Municipal nos termos das Normas para a Atribuição de Prémios no Âmbito da Promoção/ Reconhecimento do Sucesso Escolar e de acordo com a ata avulsa, datada de 27/09/2022, em que foi feita a análise dos documentos enviados por cada um dos estabelecimentos de ensino com a indicação do nome dos alunos propostos para Prémio de Mérito Escolar, documentos que por serem extensos se dão por integralmente reproduzidos, ficando arquivados no correspondente processo, deliberou, por unanimidade, atribuir os prémios de mérito escolar referente ao ano letivo 2021/2022, aos seguintes alunos, cujo reconhecimento decorrerá no âmbito das comemorações do Feriado Municipal, que terão lugar no próximo dia 7 de outubro, com a entrega do respetivo prémio de mérito escolar: ----

Escola	Aluno	Ano/Curso	Média Final	Prémio
AEOH	Mafalda dos Santos Correia	10º Ano do Curso Ciências e Socioeconómicas	19,375	500,00 €
AEOH	Lara Pinheiro	11º Ano do Cuso Ciências e Tecnologia	18,50	500,00 €
AEOH	Maria Gonçalves Salgado	12º Ano do Curso Ciências e Tecnologia	20	500,00 €
EPTOLIVA	Raquel Claro Ferreira	Curso Técnico de Design/Design de Equipamentos	19,2	500,00 €
ESTGOH	Edgar Soares da Silva	Licenciatura em Engenharia Informática	16,97	500,00 €

-----Pedi o uso da palavra o vereador Francisco Rodrigues que interveio felicitando e louvando o aproveitamento de todos os alunos supra identificados, com sucesso em todos os níveis de ensino, fazendo votos para que realmente as escolas sintam nisto um forte entusiasmo para formarem cada vez mais alunos, com cada vez melhor aproveitamento, que também resultará em benefício da afirmação do concelho, enquanto potencial de crescimento económico e intelectual”. Concluiu congratulando-se “pela atribuição dos prémios de mérito aos alunos acima identificados, pelo sucesso alcançado com esforço pessoal”.

-----O Presidente da Câmara aproveitou igualmente para saudar as escolas e em particular os alunos supra identificados, a quem serão atribuídos os Prémios de "Reconhecimento de Mérito Escolar" respeitante ao Ano Letivo 2021-2022.

-----As presentes despesas foram objeto de cabimento e de compromisso.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

3.2.1.2 - INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

-----A vereadora Graça Silva reportou-se ao início do Ano Letivo 2022-2023, desejando um excelente ano letivo a todos os alunos e docentes, do concelho e de fora do concelho, de todos os níveis de educação e ensino. -----

- A Câmara Municipal tomou conhecimento.

3.2.2 – CULTURA -----

3.2.2.1 - COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA MÚSICA -----

U.D.E.S.

-----No que ao domínio da Cultura diz respeito a vereadora Graça Silva deu conhecimento à Câmara Municipal que no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Música, que se assinala no próximo sábado, dia 1 de outubro, o Município de Oliveira do Hospital lançou uma vez mais o desafio aos grupos culturais, escolas de música e intérpretes do concelho para se associarem ao Município de Oliveira do Hospital nas celebrações desta data. Fez assim saber que através desta chamada pública, os músicos do concelho são convidados a interpretarem obras escolhidas por si livremente e a partilharem essas mesmas interpretações com o Município de Oliveira do Hospital, que as divulgará na sua página oficial do Facebook, entre os dias 1 e 2 de outubro, criando uma manta musical ilustrativa da diversidade e dinâmica concelhia neste âmbito. Lembrou que “desde a 1ª edição desta convocatória aberta, em 2018, participaram já cerca de 20 grupos e intérpretes, divididos por 14 localidades e com 350 músicos envolvidos”. Mais referiu que “neste âmbito, outra das iniciativas previstas para a manhã de sábado, dia 1 de outubro, é a interpretação musical pelas escolas de música do concelho, em quatro palcos distintos, espalhados pelo centro da cidade de Oliveira do Hospital, também numa perspetiva de animação e apoio ao comércio local”. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

3.2.2.2 - INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva informou a Câmara Municipal, de que nos dias 23, 24 e 25 de setembro, decorreram em todo o território nacional as Jornadas Europeias do Património - JEP, este ano sob o mote Património Sustentável. Fez assim saber que, “neste âmbito o Município de Oliveira do Hospital associou-se uma vez mais à Direção Geral do Património Cultural em mais uma edição das JEP, este ano através de duas rotas cicláveis pelo património construído e natural do concelho (Rota Norte e Rota Sul), tendo em conta o tema proposto, fazendo, ao mesmo tempo, a apologia do turismo ativo, saudável e sustentável”. Disse igualmente que “esta iniciativa contou com a presença da escola profissional EPTOLIVA, através do seu curso de Desporto, que com os técnicos do Município de Oliveira do Hospital percorreu parte da Rota Norte. -----

-----Ainda no uso da palavra e no que se refere a iniciativas culturais de âmbito associativo a vereadora Graça Silva deu conhecimento à Câmara Municipal que “realizou-se em Lagares da Beira, no passado fim de semana, a tradicional Festa das Vindimas, que contou com a parceria e apoio do Município de Oliveira do Hospital, dois anos volvidos sobre a última edição, devido à situação pandémica que se verificou”. Realçou que “uma vez mais, a etnografia do concelho de Oliveira do Hospital, particularmente da freguesia de Lagares da Beira, esteve em destaque neste certame à volta do cultivo da vinha e do vinho e práticas associadas”. Disse igualmente que “a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

exposição etnográfica “As Vindimas”, promovida pela Biblioteca Ludoteca de Lagares da Beira, em parceria com o Rancho Folclórico Cultural de Lagares da Beira, foi um dos pontos-chave deste certame, proporcionando mais conhecimento sobre o território vinhateiro do Dão, assim como os restantes a nível nacional”.

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

3.2.3 – TURISMO

-----No que ao domínio do Turismo diz respeito a vereadora Graça Silva informou a Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital marcou presença na apresentação da Estratégia Alimentar da Região de Coimbra 2022-2030, que se realizou no Mercado Municipal de Coimbra, no passado dia 20 de setembro. Realçou que “esta estratégia alimentar tem como objetivo defender sistemas de produção alimentar sustentáveis e assegurar que as pessoas consumam alimentos seguros e saudáveis, para além de “refletir uma preocupação da região com a alimentação, com a gastronomia, com os produtores locais e com as cadeias curtas de produção”. Mais referiu que “esta estratégia foi criada no âmbito do projeto ‘Food Corridors’, do programa Urbact e tem como visão transformar a Região de Coimbra num polo regional ligado à produção, consumo, investigação e inovação alimentar sustentável”.

-----No uso da palavra a vereadora Graça Silva deu ainda conhecimento à Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital esteve presente, na passada segunda-feira, nas instalações da Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais, para participar numa reunião com a CIM Região de Coimbra, a Universidade de Coimbra e a Rede Intermunicipal de Bibliotecas, onde foi discutido o projeto Turismo Literário, alvo de uma futura candidatura no âmbito do Programa “Transformar Turismo, Linha Regenerar Territórios”. Realçou que “com este projeto, pretende-se criar produtos e experiências turísticas com base nos lugares literários de cada município, funcionando em rede, tendo a Universidade de Coimbra e particularmente a Biblioteca Joanina como polo aglutinador, medindo igualmente os fluxos turísticos que se pretendem alcançar com este projeto”. Deu a saber que “neste âmbito, outras sessões de trabalho irão surgir, por forma a delinear-se as linhas e estratégia conjunta deste mesmo projeto”, sublinhando que “a este propósito Município de Oliveira do Hospital apresentou alguns dos seus autores mais significativos e projetos literários realizados e em curso, a saber:

-----**Autores representativos:**-----

-----Brás Garcia de Mascarenhas;-----

-----José Vitorino de Pina Martins;-----

-----Manuel Cid Telles;-----

-----Francisco Correia das Neves;-----

-----Tarquínio Hall;-----

-----José Manuel Saraiva;-----

-----António José Rodrigues Gonçalves.-----

-----**Atividades:**-----

-----“Jantares Literários”;-----

-----“Percurso Literário: História daqui e dali”;-----

-----“Um chá com...”;-----

-----“Viver a Ler+”;-----

-----“Biblioteca no Largo”.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----No decorrer da sua intervenção a vereadora Graça Silva informou ainda a Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital, através das suas bibliotecas municipais, participou no Encontro Europeu das Línguas, que se realizou no Parque da Cidade, em Coimbra, de 24 a 26 de setembro. Deu nota que “neste âmbito a Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital e a Biblioteca Ludoteca de Lagares da Beira participaram na componente cultural deste encontro, com atividades para escolas, associações e famílias, permitindo o contacto com línguas e culturas dos diferentes países europeus presentes, através da animação da leitura “Poesia Encenada”, com poemas de Alice Cardoso”. Concluiu referindo que “esta atividade revelou-se um sucesso, merecendo o agradecimento e elogio por parte da CIM Região de Coimbra”.

-----A vereadora Graça Silva informou igualmente a Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital marcou presença na reunião sobre a futura Rota Turística da Estrada Nacional 17, que decorreu na Lousã, no passado dia 20 de setembro. Fez saber que “esta rota, numa proposta do Clube Escape, uma Instituição de Utilidade Pública, para a CIM Região de Coimbra, visa a potenciação turística da Estrada Nacional 17 e dos municípios por ela atravessados, partindo do km0, em Coimbra, e inserida no projeto Rotas de Portugal, visando percorrer e divulgar algumas das estradas mais icónicas de Portugal, contribuindo assim para o fluxo turístico e económico da região”.

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.

3.2.3.1 - INFORMAÇÕES DIVERSAS

-----Nada houve a registar neste ponto da ordem do dia.

3.3 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO RIBEIRO

3.3.1 - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS

A) COMPLEXO MUNICIPAL DE PISCINAS E CAMPOS DE TÊNIS

U.D.E.S./DOC.'s 6 a 8

-----Foram presentes pelo vereador Nuno Ribeiro os mapas estatísticos referentes à ocupação/ utilização do Complexo Municipal de Piscinas e Campos de Tênis, incluindo o valor calculado em função da ocupação daqueles equipamentos, por parte das entidades utilizadoras, durante os primeiros três trimestres de 2022, **conforme quadros que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta ata.**

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.

B) PAVILHÃO MUNICIPAL

U.D.E.S./DOC.9

-----Foi presente pelo vereador Nuno Ribeiro o mapa estatístico referente à ocupação/ utilização do Pavilhão Municipal, incluindo o valor calculado em função da ocupação daquele equipamento, por parte das entidades utilizadoras, durante os primeiros três trimestres de 2022, **conforme quadros que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta ata.**

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Ainda no uso da palavra e sobre este mesmo assunto o vereador Nuno Ribeiro referiu que “a análise aos mapas supra e que foram disponibilizados permite tomar conhecimento da utilização dos Equipamentos Desportivos Municipais - Pavilhão; Piscinas e Court Ténis, designadamente no que diz respeito ao uso por parte do público em geral e das instituições que possuem protocolo, durante os primeiros três trimestres de 2022”. Realçou que “esta análise permite confirmar o papel do desporto nas suas diversas vertentes: quer competitiva, quer enquanto serviço numa base de oferta pública desportiva que responda às várias necessidades, considerando os interesses dos cidadãos em geral e também o desporto enquanto competição. Mais referiu que através dos dados apresentados é possível verificar a considerável utilização dos equipamentos em causa sendo que a maior parte da utilização é efetuada em regime de Protocolo, no qual o Município assume parcerias com diversas entidades (Instituições e Associações) tendo em vista a dinamização e promoção de atividades desportivas. -----

-----Em suma e em jeito de balanço, tendo por base a análise global referente aos três trimestres em questão, o vereador Nuno Ribeiro deu a saber que no que se refere à utilização dos Campos de Ténis por parte do público em geral, registou-se um total de 234 utilizações (1.ºT =51/2.ºT =67+3.ºT =116 - sendo que o 3º trimestre foi aquele em que se registou uma maior utilização) correspondente a um total de 206 horas (inferior ao ano anterior), o que resultou num montante de 692,50 € (seiscentos e noventa e dois euros e cinquenta cêntimos) de receita. Quanto à utilização daquele equipamento por parte das diversas instituições do concelho com protocolo disse ter-se registado um total de 258 utilizações, correspondente a um total de 141 horas e 15 minutos (este ano é superior ao anterior devido às restrições da covid-19 em 2021) o que resultou num montante de 338,20 € (trezentos e trinta e oito euros e vinte cêntimos) contabilizado para efeitos de apoio. -----

-----Já no que se refere à utilização da Piscina Coberta por parte do público em geral, o vereador Nuno Ribeiro disse ter-se registado um total de 656 utilizações (não é possível comparar com o ano anterior, dado que, a piscina se encontrou encerrada no 1º e 2º trimestre do ano) o que resultou num montante de 928,50 € (novecentos e vinte e oito euros e cinquenta cêntimos) de receita. Relativamente à utilização daquele mesmo equipamento por parte das diversas instituições do concelho com protocolo fez saber que se registou um total de 5.889 utilizações, correspondente a 882 horas e 30 minutos (não é possível comparar com o ano anterior, dado que, a piscina se encontrou encerrada no 1º e 2º trimestre do ano) o que resultou num montante de 15.861,67 € (quinze mil, oitocentos e sessenta e um euros e sessenta e sete cêntimos) contabilizado para efeitos de apoio. Quanto à utilização da Piscina Descoberta por parte do público em geral referiu que se registou um total de 7.273 utilizações (superior ao ano anterior), o que resultou num montante de 6.361,35 € (seis mil, trezentos e sessenta e um euros e trinta e cinco cêntimos) de receita. No que concerne à utilização daquele mesmo equipamento por parte das diversas instituições do concelho, com protocolo mas isentas de taxa de utilização, fez saber que se registou um total de 3.680 utilizações.-----

-----Referindo-se ainda à utilização do Pavilhão Municipal por parte de instituições do concelho com protocolo, o vereador Nuno Ribeiro fez saber que se registou um total de 13.823 utilizações, correspondente a 1.784 Horas e 45 (superior ao ano anterior porque em 2021 existiam restrições de utilização devido à covid-19) o que resultou num montante de 35.695,00 € (trinta e cinco mil, seiscentos e noventa e cinco euros) contabilizado para efeitos de apoio. -----

-----Para concluir o vereador Nuno Ribeiro salientou que “no total, em regime de protocolo estes três equipamentos desportivos, somaram 19.970 utilizações, que correspondem a um apoio ao desporto e à adoção de hábitos de vida saudáveis, num total de 51.895,67 € (cinquenta e um mil,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

oitocentos e noventa e cinco euros e sessenta e sete cêntimos), de taxas não cobradas, considerando os três equipamentos em questão e as taxas correspondentes”.

3.3.2 - SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO – INFORMAÇÃO

U.D.E.S.

-----O vereador Nuno Ribeiro deu conhecimento à Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital associou-se, uma vez mais, à Semana Europeia do Desporto (SEM) que decorre entre os dias 23 e 30 de setembro e que assenta no lema “#BEACTIVE em qualquer lugar, em qualquer momento, sempre em segurança!”, incentivando cada um a ser ativo, não só durante esta semana, mas ao longo de todo o ano, adotando um estilo de vida saudável. Prosseguiu realçando que “Oliveira do Hospital – um Município Amigo do Desporto – é uma das entidades participantes na Semana Europeia do Desporto, a par de outros municípios e países europeus, indo ao encontro das suas políticas de promoção do desporto e da atividade física junto dos seus cidadãos, contribuindo ativamente para a adoção de estilos de vida saudáveis”. Fez assim saber que “alinhado com os dias temáticos propostos pela organização, o programa tem englobado iniciativas dirigidas aos diferentes segmentos da população, a saber: No dia de arranque, o “Dia do Fitness”, os ginásios Total Fit e RDSports aceitaram o desafio de se unirem a estas comemorações e à promoção do desporto junto da população e abriram as suas portas a todos os que queiram experimentar a sua oferta gratuitamente. No passado domingo, dia 25 de setembro, no âmbito do “Bike Day” em parceria com o Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital e o BTT Lazer, realizou-se um percurso de BTT (14 km), que foi bastante participado, e que partiu das Instalações do Centro BTT instalado no Parque do Mandanelho, tendo sido percorridos alguns dos Trilhos deste Centro”. Mais referiu que “O Desporto Inclusivo” foi também um dos temas da 8.ª Semana Europeia do Desporto, dando nota que, neste âmbito, “a ARCIAL dinamizou, ontem, dia 28 a partir das 21:00 horas, a Glow Walk & Run com distâncias de 6km e 2km”. Felicitou assim a ARCIAL “pela excelente organização desta divertida e luminosa caminhada/corrída noturna que foi bastante participada, com mais de 150 elementos”. Um evento, que como referiu, para além de um rastreio de saúde dinamizado pelos alunos do curso profissional de auxílio de saúde, da EPTOLIVA, teve também uma demonstração de Zumba a cargo do Gabinete do Desporto do Município. Informou que as comemorações da Semana Europeia do Desporto terminam hoje com a realização de uma aula de atividade física na freguesia de São Gião dirigida aos utentes do projeto de intervenção CLDS de Oliveira do Hospital, dedicado ao Desporto Sénior. Concluiu lembrando que “a Semana Europeia do Desporto é uma iniciativa desenvolvida pela Comissão Europeia que tem como objetivo promover o desporto e a atividade física em toda a Europa, junto dos cidadãos, realçando que “nesse sentido são desenvolvidas e promovidas um conjunto de iniciativas que contribuem para alcançar este desígnio”.

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.

3.3.3 - INFORMAÇÕES DIVERSAS

-----O vereador Nuno Ribeiro começou por dar conhecimento à Câmara Municipal que o “Rally Rainha Santa”, prova do Campeonato de Portugal de Regularidade Histórica, organizada pelo Clube Automóvel do Centro, esteve na estrada no dia 24 de setembro, tendo contemplado quatro PEC com passagens no Município de Oliveira do Hospital.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----No decorrer da sua intervenção o vereador Nuno Ribeiro aproveitou ainda para dar conhecimento à Câmara Municipal que no âmbito do Orçamento Participativo Jovem, o Município de Oliveira do Hospital vai promover, hoje, dia 29 de setembro, uma Assembleia Participativa, online, com início às 18:00 horas. Apelou assim à participação de todos os jovens interessados neste processo de consulta direta do município, conferindo-lhes a oportunidade de esclarecerem as suas dúvidas ou de ficarem a conhecer um pouco melhor este programa e a forma como podem apresentar propostas de projetos que considerem de interesse para o concelho. Lembrou, porém, que “as propostas podem ser apresentadas até dia 30 de setembro”. -----

-----O vereador Nuno Ribeiro deu ainda conhecimento à Câmara Municipal que “a reabertura da Piscina Interior está agendada para o dia 3 de outubro (segunda-feira) do ano em curso”. -----

-----A concluir a sua intervenção o vereador Nuno Ribeiro deu conhecimento à Câmara Municipal da sua participação, no passado dia 27 de setembro, numa sessão de consulta regional aos estudantes da EPTOLIVA, que decorreu, em Tábua, e que contou com as presenças de Daniel Dinis Costa, Presidente da EPTOLIVA; Carla Mouro, Diretora Executiva da Fundação da Juventude e dos Vereadores David Pinto e Nuno Ribeiro, responsáveis pelo pelouro da Juventude nos respetivos Municípios de Tábua e de Oliveira do Hospital. Explicou que “esta sessão enquadrou-se no facto da EPTOLIVA ser uma das cinco escolas convidadas pela Fundação da Juventude a integrar o Projeto A(gentes)M – Agentes de Mudança, que tem por objetivo a promoção de comportamentos de cidadania ativa, a inclusão social e a solidariedade entre jovens, bem como a discussão de temas prioritários entre os decisores políticos e os jovens, com vista a obter resultados úteis que sirvam a política da juventude a nível local, nacional e internacional”. ----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a presente ata em minuta. -----

-----CONCLUSÃO DA ATA-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara encerrada a reunião, pelas **doze horas e vinte e cinco minutos**, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser devidamente assinada pelo Sr. Presidente da Câmara. E eu, João Manuel Nunes Mendes, a redigi e subscrevi. -----

Presidente da Câmara

Diretor do D.A.G.F.



REUNIÃO ORDINÁRIA DE
29 DE SETEMBRO DE 2022

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

**Documentos anexados ao final desta ata ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de agosto.**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Por serem extensos, os documentos anexos à presente ata encontram-se para consulta no Serviço de Atas.

